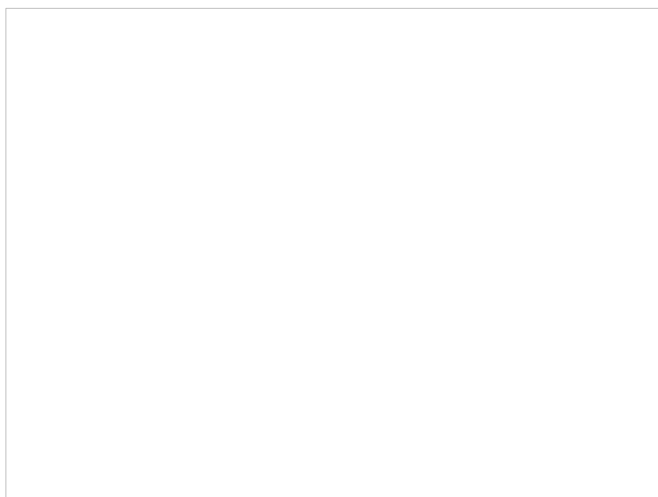


Bombeiros de Minas permanecem em Petrópolis e ajudam na busca de vítimas do acidente provocado pelas chuvas

Seg 28 fevereiro

Uma equipe composta por 14 integrantes do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) permanece trabalhando na área do desastre provocado pelas fortes chuvas em Petrópolis, na região Serrana do Rio de Janeiro. Especializados em busca e salvamento, os militares encerraram as atividades no setor denominado Alpha 3 e foram remanejados para a área Bravo 7.



As áreas do desastre foram divididas em Alpha, Bravo, Charlie e Delta – alfabeto fonético internacional. Atualmente, apenas a área Bravo concentra os esforços para resgatar duas vítimas desaparecidas. Nas demais áreas, os trabalhos já foram encerrados.

CBMMG / Divulgação De acordo com o chefe da delegação, o comandante do

Comando Operacional de Bombeiros de Juiz de Fora, coronel Eduardo Gomes Ângelo da Silva, a previsão é encerrar as atividades na próxima quinta-feira (3/3). “Estima-se que os trabalhos de busca e salvamento sejam finalizados na quinta e que todas as equipes sejam desmobilizadas”, explicou.

Resposta

Até o momento, são 229 mortos e dois desaparecidos. O coronel Eduardo Gomes Ângelo da Silva afirmou que os militares envolvidos na operação conseguiram dar uma resposta rápida e efetiva aos familiares.

“Todo o trabalho desenvolvido até agora foi de forma harmônica, tanto com os colegas de outros estados quanto com os familiares. Fomos bem acolhidos pelas famílias, o que nos motivou ainda mais no cumprimento da missão, que é resgatar os desaparecidos e, assim, dar resposta às pessoas que buscam seus entes”, disse.

Equipe

Dos 14 militares em campo, 10 são do Batalhão Ambiental e de Resposta a Desastres, sediado em Belo Horizonte, e quatro do pelotão de Emergências Ambientais, do Terceiro Comando Operacional, sediado em Juiz de Fora.

Os bombeiros mineiros envolvidos na missão são especializados em busca e resgate de estruturas colapsadas e contam com vasta experiência nas atividades de desmanche hidráulico, estabilização e escoramentos.

Operação inicial

A primeira equipe do CBMMG a atuar em Petrópolis ajudou a localizar quatro pessoas que perderam a vida. O trabalho deste grupo, em apoio aos militares do RJ, foi feito no período de 18 a 24/2. Naquela ocasião, 14 bombeiros e dois cães participaram dos trabalhos na área operacional Alpha II, no bairro Morro da Oficina.